

NÚMERO: C106_03_v1

DATA: 16/02/2016

Doença por vírus Zika Atualização das recomendações para viajantes

Recomendações para viajantes que se desloquem para áreas afetadas¹ com vírus Zika

- A principal medida de prevenção é a proteção contra a picada do mosquito:
 - a) Ter especial atenção ao período do dia em que os mosquitos do género *Aedes* picam mais frequentemente (do nascer ao pôr do sol);
 - b) Aplicar repelentes observando as instruções do fabricante, fazendo notar:
 - i. Crianças e mulheres grávidas podem utilizar repelentes de insetos apenas mediante aconselhamento de profissional de saúde;
 - ii. Não são recomendados para crianças com idade inferior a 3 meses;
 - iii. Se tiver de utilizar protetor solar e repelente, dever-se-á aplicar primeiro o protetor solar e depois o repelente.
 - c) Utilizar vestuário, de cor clara, adequado para diminuir a exposição corporal à picada (camisas de manga comprida, calças);
 - d) Optar preferencialmente por alojamento com ar condicionado; em alternativa, utilizar redes mosquiteiras, mesmo durante o dia.
- Antes do início da viagem os cidadãos devem procurar aconselhamento em Consulta do Viajante²;
- As grávidas não devem deslocar-se, neste momento, para zonas afetadas. Caso tal não seja possível, devem procurar aconselhamento em Consulta do Viajante e seguir rigorosamente as recomendações dadas, antes da partida e após o regresso;
- As pessoas imunocomprometidas ou com doenças crónicas graves devem obter aconselhamento junto do seu médico antes de planear uma viagem a uma área afetada;
- Existe comprovação científica que o vírus Zika pode ser transmitido por via sexual, e que poderá permanecer no sémen durante várias semanas após a recuperação da infeção. Os viajantes para áreas afetadas com Zika devem ser informados de que o risco de transmissão sexual de um homem infetado para outra pessoa existe, pelo que se recomenda o uso do preservativo;
- No país de destino seguir as recomendações das autoridades locais.

¹ http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/zika_virus_infection/zika-outbreak/Pages/Zika-countries-with-transmission.aspx

² <http://www.portaldasaude.pt/porta1/conteudos/informacoes+uteis/saude+em+viagem/consulta+de+saude+do+viajante.htm>

Recomendações para os viajantes que regressem de áreas afetadas com o vírus Zika

- Os viajantes provenientes de uma área afetada que apresentem, até 28 dias após a data de regresso, sintomatologia sugestiva de infeção (febre, erupções cutâneas, dores nas articulações, conjuntivite, dores de cabeça e musculares) devem contactar a Saúde 24 (808 24 24 24) ou consultar o médico, referindo a viagem recente;
- As grávidas provenientes de uma área afetada, mesmo sem sintomas, devem mencionar a sua viagem durante as consultas de vigilância pré-natal, para serem avaliadas e monitorizadas adequadamente;
- Os homens provenientes de uma área afetada devem considerar o uso do preservativo com uma mulher grávida ou que planeie engravidar:
 - Até 28 dias após o seu regresso de uma área afetada com Zika, se não tiver apresentado quaisquer sintomas compatíveis com a infeção;
 - Durante 6 meses após a recuperação de uma infeção por vírus Zika (com confirmação laboratorial).

Estas medidas devem ser cumpridas à luz do princípio da precaução e são baseadas em provas científicas disponíveis pelo que serão atualizadas em função de novos conhecimentos.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde